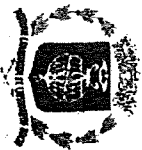


581/01



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



CICLO DE PREMIAÇÃO 2001
PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Formulário de Informações Complementares

IDENTIFICAÇÃO:
ESPAÇO MENINAS

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

Os objetivos são: a) atender, no âmbito da política de assistência, através de um conjunto articulado de ações, crianças e adolescentes abusados e/ou explorados sexualmente; b) criar condições que possibilitem às crianças e adolescentes vitimados sexualmente e suas famílias, o resgate e garantia dos direitos, o acesso aos serviços de assistência social, saúde, educação, justiça e segurança, esporte, lazer e cultura, guardando o compromisso ético, político e a multidisciplinaridade das ações.

As metas mais importantes são: a) desenvolver ações sociais especializadas de atendimento às crianças e aos adolescentes violados sexualmente, proporcionando-lhes serviços que permitam construir em um processo coletivo a garantia de seus direitos fundamentais, o fortalecimento da auto-estima, o estabelecimento dos seus direitos à convivência familiar e comunitária, em condições dignas de vida; b) proporcionar a inclusão social de crianças e adolescentes abusados ou explorados sexualmente e de suas famílias, nas ações desenvolvidas por ONG e OG de atendimento e de defesa de direitos; c) Inserir as crianças e adolescentes abusados ou explorados sexualmente, em programas de geração de renda, bem como formação e qualificação profissional; d) Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas para o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto proporciona serviço de apoio 24 horas a crianças e adolescentes através da Seção de Atenção as Crianças e Adolescentes Vítimas de Exploração Sexual – Espaço Meninas e do Programa Sentinela – Centro de Referência, desenvolvendo estas frentes de atuação: a) atendimento especializado e multiprofissional para crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual e seus familiares; b) apoio psicossocial inicial; c) entrevista com usuários e familiares; visitas domiciliares com conhecimento da realidade e acompanhamento do atendimento; d) encaminhamento para abrigo quando necessário; e) reuniões quinzenais para proporcionar apoio psicossocial as famílias; f) atendimentos individuais e grupos de apoio psicossocial para crianças e adolescentes; g) atendimento jurídico; h) intervenções de campo para mapeamento e abordagem sistemática nos locais de exploração sexual comercial; i) encaminhamento e monitoramento das crianças, adolescentes e familiares a programas e serviços em áreas específicas (saúde, educação, esporte, cultura, segurança, justiça e outros); j) disk denúncia e informação anônima para identificar casos de violência e orientar comunidade;

k) campanha educativa para sensibilizar e mobilizar sociedade para enfrentamento da violência sexual; l) reuniões e encontros na rede educacional, organizações sociais e comunitárias, organizações religiosas e outras para discutir mecanismos de prevenção e denuncia a violência sexual as crianças e adolescentes; m) criação da comissão municipal de enfrentamento a violência sexual as crianças e adolescentes.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Espaço Meninas é um projeto da Prefeitura Municipal de Santos, gerenciado pela Secretária de Ação Comunitária e Cidadania - SEAC, que incorporou para incrementar as suas ações de combate à exploração sexual as crianças e adolescentes, em dezembro de 2000 o Programa Sentinela. Este Programa é resultado da iniciativa do governo brasileiro, por intermédio do Programa Avança Brasil, que estabeleceu como prioridade na agenda política e social do País, o enfrentamento dessa questão, através do Programa de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em situações circunstanciais ou conjunturais de riscos ou de extremo risco, delegando sua coordenação ao do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, através da Secretária de Estado da Assistência Social – SEAS. Portanto a SEAC em parceria com a ONG Associação Santista de Pesquisa, Prevenção e Educação - ASPPE, estão desenvolvendo ações de proteção especial às crianças e aos adolescentes violadas sexualmente através do Programa Sentinela, entendido como Centro de Referência, integrando ao trabalho desenvolvido pela Seção de Atenção à Criança e Adolescente Vítima de Exploração Sexual – Espaço Meninas.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público alvo do projeto são crianças e adolescentes vítimas pelo abuso e exploração sexual, faixa etária de 0 a 21 anos do sexo masculino e feminino. Dos beneficiados 98% são do sexo feminino. A crianças e adolescentes são inseridas ao Projeto através de : a) nos casos de abuso sexual são encaminhados pelos serviços de saúde, escolas, conselhos tutelares e principalmente são identificados pelo Disk Denuncia e acessados pela equipe do projeto; b) nos casos de exploração sexual a população alvo é identificada nos trabalhos de campo e através das jovens que frequentam a unidade social e indicam outras colegas.

A população alvo participa do projeto inserindo-se nas atividades desenvolvidas através dos grupos de sexualidade, grupo de gestantes e jovens mães, grupo de geração de renda, atendimentos individuais e em grupo, grupo e apoio de famílias, apoio para inserção e retorno a escola, oficinas de pintura e bordado, assembleias, Brinquedoteca e outros.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Não há dotação específica para cada programa ou projeto. Assim, o gasto anual estimado é de R\$ 378.327,17.

As fontes de recursos financeiros são: a) Estadual - R\$ 27.000,00 /ano; b) Municipal – R\$ 195.371,17/ano; c) Federal – R\$ 156.000,00/ano.

Os percentuais são: a) Estadual – 7,2%; b) Municipal – 51,6%; c) Federal – 41,2%.

O percentual da receita orçamentária do município utilizado pelo programa é de 0,05%.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Estão envolvidos neste Projeto para a sua execução os profissionais: 03 Assistentes Sociais, 03 Psicólogos, 09 Educadores, 01 Advogada, 04 Instrutores de Arte, 01 Secretária, 01 Oficial Administrativo, 01 Ajudante de Serviços Gerais e 01 Motorista.

Na direção do projeto estão envolvidos: 01 Secretária de Ação Comunitária e Cidadania, 01 Chefe de Departamento de Assistência e Proteção Social, 01 Coordenadora de Assistência e Proteção Social – Criança e Adolescente, 01 Chefe de Seção – Espaço Meninas e 01 Assistente de Coordenação Programa Sentinela – ONG ASPPE.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Devido aos objetivos do projeto de atender no âmbito da política de assistência às crianças e adolescentes abusados e/ou explorados sexualmente buscando garantir seus direitos através do acesso aos serviços de assistência social, saúde, educação, justiça e segurança, esporte, lazer e cultura, estão envolvidos as organizações: 1- Central de Atendimento à Criança e Adolescente/Casa de Acolhimento – SEAC; 2- Seção Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto – SEAC; 3- Seção Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente em Situação de Rua - Casa do Trem – SEAC; 4- Equipe Educadores de Rua (24 h) – SEAC; 5- Seção de Atenção a Criança e Adolescente Víctima de Exploração Sexual/Espaço Meninas – SEAC; 6- Atendimento e Acolhida à Mulher Víctimizada (abrigo 24 h) – SEAC; 7- Seção de Assistência, Defensoria e Orientação Jurídica (abrigo SEAC; 8- Centro de Referência Social – SEAC; 9- Abrigo para Crianças e Adolescentes I e II – SEAC; 10- Programa Nossa Família – SEAC; 11- Família Acolhedora (em fase de implantação) – SEAC; 12- Centro de Valorização a Criança – SMS; 13- Casa da Gestante – SMS; 14- Atendimento Ambulatorial Especializado – SMS; 15- Núcleo de Atenção ao Tóxico Dependente – SMS; 16- Núcleo de Apoio Psicossocial – SMS; 17- Coordenadoria de DST/AIDS; 18- Programa de Agentes Comunitários de Saúde – SMS; 19- Seção de Atendimento à Família (em fase de implantação) – SMS; 20- Rede de Hospitais Públicos (Maternidade Silvério Fontes, PS e outros) – SMS ; 21- P.S. Infantil (em fase de implantação) – SMS; 22- Abrigos para Criança de Organizações Não Governamentais (04); 23- Rede Escolar; 24- Rede Esporte e Cultura; 25- Delegacia Especializada da Infância e Juventude; 26- Delegacia da Mulher; 26- Delegacia da Mulher; 27- Conselhos Tutelares (3); 28- Juízo e Vara da Infância e da Juventude; 29- IML; 30- ASPPE – Projetos de Intervenção.

Entre os serviços gerenciados pela SEAC, através de reuniões sistemáticas busca-se a articulação da rede para proporcionar atendimento as crianças e adolescentes, além de discutir

os casos que são atendidos pelas instituições envolvidas. Quando envolve-se serviços de outras secretarias e segmentos da sociedade civil busca-se construir parcerias enfocando a importância do atendimento integral a criança e adolescente garantidos no E.C.A..

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

O Projeto envolve a participação da comunidade em: a) através de campanhas e ações de prevenção como palestras e reuniões estimulando o envolvimento da comunidade para denunciar os casos de abuso e exploração sexual a crianças e adolescentes; b) através de divulgação do projeto e seus resultados na mídia estimula-se a participação voluntária de empresários e voluntários que viabilizam cursos profissionalizantes e oportunidades de geração de renda.

A metodologia de trabalho proposta pelo projeto privilegia a participação da população alvo como: a) os temas abordados nos grupos e as trabalhos desenvolvidos nas oficinas são discutidos e planejados contando com a participação e elaboração de propostas das próprias jovens a partir das suas necessidades; b) as assembleias são atividades realizadas mensalmente no Espaço Meninas com a participação das jovens atendidas e equipe de trabalho, o objetivo desta é promover a socialização entre as jovens para discutir toda a dinâmica da casa e a real participação das mesma na construção da melhoria do Espaço. Também é discutido e refletido através deste processo grupal as experiências e projetos de vida da população alvo.

9. Como e quando foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anteriores(s)? Qual(is)?

No ano de 1993 foi realizado uma pesquisa estavam sendo vitimas de exploração sexual, principalmente na região do Centro Velho (onde está situado o Porto, concentração de famílias de baixa renda, região de prostituição e outros). Após divulgação dos dados a Prefeitura Municipal de Santos através da Secretaria de Ação Comunitária e UNICEF, criaram o Projeto Meninas de Santos para atender estas crianças e adolescentes vitimas de exploração sexual. Situado na região do Centro Velho para facilitar o acesso e identificar a demanda o projeto Meninas de Santos dividiu o seu espaço físico com outros projetos sociais. Em 1997 devido as suas frentes de trabalho que estavam pautados na profissionalização das jovens, o Projeto ganha um espaço físico independente e um novo nome "Projeto Espaço Meninas". No ano 2000 através do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, através da Secretária de Estado da Assistência Social – SEAS e parceria da ONG ASPPE incorpora-se ao Espaço Meninas o Programa Sentinela ampliando a proposta de trabalho e também o espaço físico.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Houveram três etapas importantes no projeto: 1) reconhecimento do Poder Público Municipal quanto a necessidade de implantar uma política de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual através da implantação do Projeto Meninas de Santos em 1993; 2) A ampliação das propostas de trabalho do projeto, devido o conhecimento e o vínculo estabelecido com a população alvo, visando investir na profissionalização das jovens para contrapor os rendimentos resultantes da prostituição infante-juvenil e a efetivação do espaço físico independente no ano de 1997; 3) no ano 2000 através do Ministério da Previdência e Assistência Social com parceria da ONG

ASPPE soma-se ao projeto a proposta do Programa Sentinela e passa-se a combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Em determinado momento do projeto os atendimentos estavam institucionalizados, os cursos promovidos dentro da unidade não permitiam as jovens acessarem outras referências de vida, o trabalho de campo e o mapeamento sistemático das jovens em situação de exploração sexual comercial nas ruas e hotéis havia deixado de ser prioridade e a profissionalização tinha se tornado a unidade possibilidade de reversão do quadro social.

A SEAC redimensionou a proposta do projeto promovendo a extinção dos cursos profissionalizantes na unidade e definiu-se a inserção das jovens em cursos externos contextualizados em projetos de vida. Retornou-se os trabalhos de campo nas ruas, hotéis, bares, perímetro portuário, praças, boates e cortiços através da parceria de uma ONG ASPPE que tinha um trabalho de 08 anos com as trabalhadoras do sexo e sua inserção no campo facilitou a entrada dos educadores do projeto. Novos pontos de exploração sexual comercial foram mapeado, novas jovens identificadas, inclusive meninos, e estabeleceu-se dois atendimentos distintos com seus instrumentais específicos que se complementam: o atendimento na instituição e o atendimento na rua.

Hoje os pressupostos principais que norteiam todas as ações do Projeto são: a) fortalecer e reconstruir a auto estima das crianças e adolescentes; b) refletir e construir projetos de vida individuais para cada criança e adolescente; c) investir no protagonismo infanto-juvenil.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Através de instrumentais específicos e mensais levantou-se os dados das jovens atendidas no último ano: a) 83 adolescentes e jovens frequentam o Espaço Meninas assiduamente, participando das atividades sistematicamente; b) 72 jovens frequentam o serviço eventualmente (utilizam atendimento específico quando estão em alguma dificuldade); c) 58 jovens são atendidas nas atividades de campo.

A problemática inicial das jovens ao entrar no projeto: exploração sexual (prostituídas) – 30%, em risco de exploração sexual 70% e uso de drogas ilícitas 14%. A situação atual das jovens no projeto é: exploração sexual (prostituídas) – 17%, em risco de exploração sexual 83% e uso de drogas ilícitas 11%.

13. Qual a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Devido as ações que vem sendo desenvolvidas para estimular o envolvimento da sociedade no combate e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes a maior conquista do projeto está sendo a participação efetiva da comunidade, seja através das denúncias de crianças e adolescentes vítimas pela violência sexual ou através do envolvimento para viabilizar oportunidades as jovens para cursos e geração de renda.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Existe uma sólida rede de exploradores envolvendo crianças e adolescentes como aliciadores, agenciadores, cafetinas, cafetões, bares, hotéis, motéis, prostíbulos, caminhoneiros, taxistas, pais e outros. O trabalho de campo que vem sendo realizado pelo projeto além de assistir a população alvo, visa identificar e propor ações de enfrentamento a rede de exploração estabelecida denunciando para a justiça e promovendo ações de educação continuada principalmente com os "clientes" (caminhoneiros, trabalhadores portuários, donos e usuários de bares e restaurantes) enfocando os danos e risco da violência sexual as crianças e adolescentes.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A miséria e a pobreza absoluta afetam mais da metade da população brasileira, principalmente as crianças e adolescentes e este projeto tem como prioridade proporcionar atendimento a esta população conforme artigo 5º do E.C.A. "Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por omissão, aos seus direitos fundamentais" e compreende-se que as ações já mencionadas proporcionam impacto sobre a pobreza.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A exclusão social, a discriminação racial, os preconceitos de gênero e de classe estão intrinsecamente relacionados com a exploração sexual de crianças e adolescentes e todas as ações já relacionadas consideram estes aspectos. Outro fator importante é que o projeto articula e mobiliza o atendimento deste grupo vulnerável da população as outras políticas públicas (saúde, educação, moradia, etc.)

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A principal diferença do Projeto em relação aos anos anteriores é: a) a ampliação da proposta de trabalho além da exploração sexual atende-se também o abuso sexual a crianças e adolescentes; b) atendimento 24 H; c) investimento nos projetos de vida individuais da população alvo; d) articulação e mobilização da comunidade; e) elaboração de uma comissão municipal de enfrentamento da violência sexual as crianças e adolescentes; e) implantação de um Disk Denúncia.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Dificuldade em articular ações e segmentos que compreendam todos os aspectos relevantes ao enfrentamento e combate da violência sexual contra crianças e adolescentes como atendimento, justiça, defesa de direitos e prevenção.

Além desta nos deparamos com algumas situações: a) serviços que não atendem 24 H; b) falta de capacidade técnica dos profissionais envolvidos; c) falta de segurança nas intervenções de campo; d) preconceitos, mitos e discriminação em relação as adolescentes em situação de exploração sexual comercial; e) acessar crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual; f) protagonismo infanto-juvenil.